

## PRÁTICAS DOCENTES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES NAS CLASSES MULTISSERIADAS

### TEACHING PRACTICES, CHALLENGES AND POSSIBILITIES IN MULTI-LEADER CLASSES

Edna de Almeida Lima Silva <sup>1</sup>

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No que concerne as escolas do campo, a profissão docente apresenta um alto nível de complexidade quando se leva em consideração as relações das condições objetivas e subjetivas, isto é, a formação e as condições reais em que ocorre a prática do exercício de sua profissão. É o professor que vivencia cada momento de dificuldade e dor diariamente, mas que é movido por algo muito maior, e quando alcança alguma conquista reconhece que o esforço foi recompensado. **OBJETIVO:** Promover reflexões sobre as relações que envolvem o processo de ensino-aprendizagem em classes multisseriadas, assim como os principais desafios do corpo docente. **METODOLOGIA:** O tipo de pesquisa realizado neste trabalho foi uma Revisão de Literatura, no qual foi realizada consulta a livros, dissertações e em artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados SCIELO, Google Acadêmico entre outros. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 15 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados encontrados por meio das pesquisas bibliográficas foi possível constatar que mesmo que alguns educadores ainda encontrem dificuldades diante de sua atuação em classes multisseriadas, o processo de ensino aprendizagem precisa acontecer e de forma significativa, sendo resultado de um trabalho docente realizado de forma eficaz, entretanto, é de suma importância a necessidade de elaboração de um plano de ação voltado para essa modalidade de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino-aprendizagem; Classes multisseriadas; Desafios.

#### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** As far as rural schools are concerned, the teaching profession presents a high level of complexity when considering the relationship between objective and subjective conditions, that is, training and the real conditions in which the practice of exercising their profession takes place. profession. It is the teacher who experiences every moment of difficulty and pain daily, but who is moved by something much bigger, and when he achieves some achievement, he recognizes that the effort has been rewarded. **OBJECTIVE:** To promote reflections on the relationships that involve the teaching-learning process in multigrade classes, as well as the main challenges of the teaching staff. **METHODOLOGY:** The type of research carried out in this work was a Literature Review, in which books, dissertations and selected scientific articles were consulted through a search in the following databases SCIELO, Google Scholar, among others. The period of the articles searched was the works published in the last 15 years. **FINAL CONSIDERATIONS:** In view of the results found through the bibliographic research, it was possible to verify that even if some educators still find difficulties in the face of their performance in multigrade classes, the teaching-learning process needs to happen and in a significant way, being the result of a teaching work carried out in an effective way, however, the need to develop an action plan aimed at this type of teaching is of paramount importance.

**KEYWORDS:** Teaching-learning; Multiseriate classes; Challenges.

---

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia – (Faculdade Reunida). Especialista em Aprendizagem e Autoria na Educação Infantil e Ensino Fundamental (Universidade Estadual do Maranhão – UEMA). Mestra em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. **E-mail:** edna-almeida-lima@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/2133031003492760

## INTRODUÇÃO

Diante dos incontestáveis avanços tecnológicos na era da globalização, as mudanças não podem ser impedidas, elas de fato se instalam em todos os meios sociais, inclusive na educação, entretanto, essas mudanças não podem ser alcançadas por todos, logo, é preciso destacar aquelas comunidades que estão localizadas em regiões consideradas 'isoladas', mais precisamente a população do campo, os ribeirinhos, e assentamentos de trabalhadores sem-terra, dentre outras (OLIVEIRA; SANTOS; SOUZA, 2017).

Dentro dessa perspectiva de isolamento e distanciamento da convivência urbana e desigualdade educacional comparado com a realidade das cidades, faz-se mister destacar um obstáculo bastante persistente no sistema de ensino ofertado para essas comunidades que é a permanência de classes multisseriadas (CASTRO, 2018).

A educação de campo sempre foi um universo de poucas pesquisas, até mesmo em revistas, livros e a própria internet tem certa carência de materiais, em comparação a outros periódicos. O trabalho ainda pode ser justificado pela vontade de expandir e conscientizar, tanto os profissionais envolvidos como os órgãos públicos a respeito da importância da educação do campo e como os professores precisam de apoio, principalmente pelo fato de atuarem em múltiplas funções e sob diversas situações (LOPES; NETO, 2013).

A educação do campo consegue trabalhar os conteúdos de uma forma diferenciada daquelas impostas dentro dos municípios e capitais, de forma a possibilitar o trabalho em uma sociedade que vive em um contato maior com os recursos naturais. Trabalha com diversas peculiaridades, sendo grandes e pequenas turmas e também salas multisseriada (CASTRO, 2018).

Desta feita, foi necessário realizar uma investigação neste estudo sobre as principais características do processo de ensino aprendizagem no contexto das classes multisseriadas, ao mesmo tempo

em que analisar os desafios e possibilidades na perspectiva da preparação e atuação do professor nessa esfera, e de que forma funciona a prática educativa, quais são suas verdadeiras carências e necessidades (OLIVEIRA; SANTOS; SOUZA, 2017).

Sendo assim, por meio dessa pesquisa se propôs fornecer informações significativas sobre o ensino multisseriado, para que novos pesquisadores da área da educação do campo também fossem alcançados, e conseqüentemente o estudo pode ser para a comunidade em geral. Para que se possa despertar para novas políticas educacionais voltadas para a melhoria do ensino no campo (OLIVEIRA; SANTOS; SOUZA, 2017).

Diante disso, o presente artigo tem como objetivo promover reflexões sobre as relações que envolvem o processo de ensino-aprendizagem em classes multisseriadas, assim como os principais desafios do corpo docentes.

## DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

A educação do campo é garantida por direito a partir da constituição federal de 1988 a qual garante a educação como direito de todos e dever do Estado, independentemente de o cidadão residir nas áreas urbanas ou rurais, abrangendo todos os níveis e modalidades de ensino ministrado em qualquer parte do país. Nesta Carta Magna fazem referências as Constituições Estaduais a qual devem se ater às especificidades do ensino rural, respeitando as suas diferenças culturais e regionais, ou seja, cada Estado aborda a escola no espaço do campo, adequando seus currículos, seus calendários e de outros aspectos do ensino rural às necessidades regionais.

No começo, a educação era restrita somente a padre ou pessoas religiosas influentes que ensinava ao longo do tempo ela foi sistematizada associada à organização social mais ampla que a levou a criação de escolas. A educação é indispensável para inclusão social

e para a construção de uma sociedade mais justa e inigualável.

No Brasil, a história da educação do campo teve momentos extremamente difíceis, quase resultando numa desistência. No ano de 2008, por exemplo, foi bem complicada, mais precisamente no estado do Rio Grande do Sul, a educação do campo deparou-se inclusive com decisões arbitrárias. O Ministério Público gaúcho e a Secretaria Estadual de Educação assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta, em dezembro de 2008, determinando o fechamento das escolas itinerantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (BREITENBACH, 2011).

A Educação do Campo e a classe multisseriada tem consigo características muito particulares da escola seriada, entre algumas dessas diferenças, pode-se apontar as dificuldades que os educandos tem enfrentado, lidando diariamente com a complexa realidade que é de trabalhar com séries distintas em um único espaço, e apenas um único professor ministrando em sala, onde o mesmo necessita desenvolver metodologias que atendam às necessidades dos sujeitos da determinada local, tendo um tempo de quatro horas diárias para suprir as demandas curriculares inerentes em cada série o que denota desafios a serem superados (ROCHA; COLARES, 2013).

O artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de nº. 9394/96, diz respeito exatamente as classes multisseriadas e fazem a orientação quanto a organização da Educação Básica em séries anuais, períodos semestrais e ciclos de alternâncias regulares de períodos de estudos, além dos grupos que não são seriados com base na idade, na competência e em outros critérios ou por forma diversa de organização, buscando alcançar o interesse do processo de aprendizagem e a seguir o recomenda.

A existência das classes multisseriadas decorre de diversos fatores, entre eles podem citar: a pequena quantidade de moradores na zona rural; pequenas escolas e um quantitativo bem menor de alunos

matriculados; a carência de professores e consequentemente uma infraestrutura comprometida.

Esse modelo de ensino funciona de maneira específica nas regiões rurais com propósito de proporcionar a essa população o direito a educação uma vez que a baixa densidade demográfica nesses locais a escassez de professor e aluno inviabiliza a criação de turmas voltadas ao atendimento de séries ou anos específicas (HAGE, 2010).

Os desafios, por sua vez, têm sido direcionados para um enredamento que se transforma na realidade enfrentada por professores e alunos das instituições do campo multisseriadas. Em outras palavras, esse quadro postulado tem, nos últimos anos, apontado para algumas possibilidades de intervenção e propostas de solução para essa problemática, por exemplo, que comecem a ser contextualizadas e viabilizadas e que atendam às necessidades e às expectativas do poder público, dos movimentos e organizações sociais, ou seja, todos que estão envolvidos no processo, em especial os educadores e estudantes das escolas ou turmas multisseriadas (HAGE, 2011).

Dentre as inúmeras dificuldades da educação no campo podem ser citadas algumas como, a condição socioeconômica dos pais dos alunos em questão, que na maioria das vezes são compostos por assentados do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, que dependem de programas de auxílio governamental como o Bolsa escola e o Bolsa família, não ocorrendo casos de repetência e reprovação (DRUZIAN, 2013).

O desafio de planejar levando em consideração a sala multisseriada, trata-se de somar um tempo e conteúdo para dar enfoque ao ensino aprendizagem em busca de resultados equivalentes ao planejamento que foi traçado para uma sala seriada. De acordo com Gandin (2014, p. 13) “É fundamental pensar o planejamento como uma ferramenta para dar mais eficiência à ação humana, o planejamento facilita as decisões e lhes dá consistência e auxilia na organização da prática”.

De maneira natural os educadores não planejam para o conhecimento da vida, ou seja, não existe um costume de se falar sobre a humanidade e como funcionariam as bases para o ensino de cunho popular, os educadores encontram-se engessados em conteúdo, códigos e regras durante o percurso do aluno na escola.

O princípio pedagógico que direciona o papel da escola, enquanto formadora de sujeitos e que se encontra envolvida em um projeto de emancipação humana tem como fundamento a concepção de uma educação que busca a compreensão e o respeito pela cultura e a história de vida de cada camponês e conseqüentemente sua evolução para o momento atual.

Para a escola do campo esses saberes são importantes e precisam fazer parte de conteúdos que serão de extrema importância e que serem utilizadas pelos seus usuários, haja vista, precisam ter seu processo de construção pautado na interação entre seres humanos e a natureza, buscando estar mais próximo do cotidiano que se vive e buscando soluções para resolver seus próprios problemas e desafios (COSTA, 2010).

De acordo com a LDB, existe um respeito em relação aos espaços e o tempo que se leva para uma boa formação dos sujeitos da aprendizagem. É importante enfatizar que a educação das pessoas não é concretizada somente dentro da escola, mas também naquilo que ocorre entre o sujeito e a sociedade, então a sala de aula é um lugar onde esse conhecimento é sintetizado e as experiências são melhores observadas e discutidas, ao mesmo tempo em que essas diferenças são compreendidas para serem superadas (COSTA, 2010).

O ensino multisseriado é desafiador e o trabalho dos docentes nesse sistema não é diferente, onde os mesmos não tem orientações específicas para estarem atuando nessas classes com uma turma heterogênea em ambos os sentidos.

Quando se fala em classes multisseriadas, a agregação e a distorção acabam se chocando com a idade-série e isso se transforma em suas principais características. Além dessas, existem outros exemplos dos materiais didáticos envelhecidos e rasurados e a ausência de recursos de mídia. De acordo com Santos (2015, p. 72), “[...] a situação atual das escolas do campo, comparamos com a realidade da educação urbana, e percebemos o descaso que existe com a comunidade da zona rural”.

[...] o problema das turmas multisseriadas está na ausência de uma capacitação específica dos professores envolvidos, na falta de material pedagógico adequado e, principalmente, a ausência de infraestrutura básica – material e de recursos humanos – que favoreça a atividade docente e garanta a efetividade do processo de ensino aprendizagem. Investindo nestes aspectos, as turmas multisseriadas poderiam se transformar numa boa alternativa para o meio rural, atendendo aos anseios da população em dispor de uma escola próxima do local de moradia dos alunos, sem prejuízo da qualidade do ensino ofertado, especificamente no caso das séries iniciais do ensino fundamental (INEP, 2006, p.19).

Ainda sobre esse contexto, Silva (2007, p.33) ressalta que “[...] essa modalidade oferecida nas regiões mais empobrecidas, com baixa densidade demográfica”. Assim, é uma característica marcante da multissérie funcionando como organização do sistema de ensino com foco nas camadas sociais mais carentes, sendo uma modalidade de ensino que significativamente contribui para a permanência dos educandos no contexto social a que pertencem, onde os índices, evasão e fracasso escolar, ainda apontam a consequência da classe multisseriada.

Sobre essa questão, Hage (2011, p. 04) discorre que, nessa condução que se volta ao processo pedagógico:

[...] os professores se sentem angustiados quando assumem a visão de multisseriada e tem a elaborar tantos planos e estratégias de ensino e avaliação diferenciados quanto forem as séries reunidas na turma; ação esta fortalecida pelas Secretarias de Educação quando definem encaminhamentos pedagógicos e administrativos padronizados.

Assim, elaborar um planejamento para classes multisseriadas, exige muito da escola, em especial do coordenador, mais ainda do professor. É preciso atentar-se para as necessidades dos alunos, a elaboração das atividades as quais se destinam a eles, diversificando-as na perspectiva em atender a todos os educandos, em meio as suas idades, conhecimentos e séries distintas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modalidade de ensino multisseriada vem sendo considerada uma anomalia no sistema de ensino brasileiro, algo que na prática, levando em consideração o discurso de muitos professores e pesquisadores da área da educação não deveria mais existir de forma alguma. No entanto, através das abordagens realizadas em fontes confiáveis de pesquisa é possível constatar que, mesmo com diversos fatores internos e externos a realidade escolar, tomando por base o modelo educacional da multisseriada e as dificuldades enfrentadas pelos professores, os próprios docentes veem o processo de ensino aprendizagem ocorrer ainda com êxito, e que podem ainda perceber e presenciar o desenvolvimento dos seus alunos.

O que de fato precisa ser levado em consideração com mais seriedade é justamente a preparação profissional dos docentes que atuam em classes multisseriadas, pois não se pode negar que são muitas ações a serem desenvolvidas por um único professor para com diversas turmas distintas, com conteúdos e currículos especificamente voltados para

cada nível, para ser trabalhado em um curto período de tempo.

É preciso priorizar alguns trechos de suma importância para um olhar mais apropriado para a educação de campo e as classes multisseriadas; ou seja, as políticas públicas; o planejamento de ensino; as metodologias de ensino; e a gestão da sala de aula multisseriada, são uma das mais importantes ações do processo educativo e para o alcance de resultados, mas ainda é uma das primeiras necessidades para enfrentar a realidade da educação do campo, a formação específica para atuação e a efetiva responsabilidade que o poder público tem com o ensino multisseriadas e que esses órgãos consigam resolver as inúmeras necessidades desta modalidade de ensino.

Desse modo, o referido autor também compreende que a formação continuada precisa abrir espaço para que o professor desenvolva sua autonomia, além de desenvolver sua transformação pessoal, de sua comunidade e principalmente do meio em que o mesmo se encontra. Isso ocorre quando o professor toma por base o contexto habitual do que ele consegue fazer, quando domina os saberes necessários para desenvolver o trabalho docente, enfrentando dificuldades diárias e solucionando situações novas, inusitadas e de uma complexidade maior.

Diante dos resultados encontrados por meio das pesquisas bibliográficas foi possível constatar que mesmo que alguns educadores ainda encontrem dificuldades diante de sua atuação em classes multisseriadas, o processo de ensino aprendizagem precisa acontecer e de forma significativa, sendo resultado de um trabalho docente realizado de forma eficaz, entretanto, é de suma importância a necessidade de elaboração de um plano de ação voltado para essa modalidade de ensino.

### BIBLIOGRAFIA

BREITENBACH, Fabiane Vanessa. **A Educação do Campo no Brasil: uma história que se escreve entre avanços e retrocessos.** Revista Espaço Acadêmico n° 121 – Junho de 2011.

CASTRO, Éden Santos. **A Classe Multisseriada: Um Espaço De Garantia De Direito.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 12, Vol. 06, pp. 44 -59 dezembro de 2018. ISSN:2448-0959.

COSTA, Luciélio Marinho da. **A construção do Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal Tiradentes/Mari-PB: desafios e possibilidades para a educação do campo.** Dissertação de mestrado. UFPB. 2010.

DRUZIAN, Franciele. **Escola do campo multisseriada: experiência docente.** Geografia Ensino & Pesquisa, vol. 17, n. 2, maio/ago. 2013.

GANDIM, Danilo. **O planejamento como ferramenta de transformação da prática educativa.** Disponível em: [www.maxima.art.br/.../planejamento\\_como\\_ferramenta\\_\(completo\).doc](http://www.maxima.art.br/.../planejamento_como_ferramenta_(completo).doc). Acessado em: 10/03/2022.

HAGE, Salomão Mufarrej. **Por uma escola do campo de qualidade social: transgredindo o paradigma (multi)seriado de ensino.** Brasília, v. 24, n. 85, p. 97-113, abr/ 2011.

HAGE, S. M.; ANTUNE-ROCHA, M. I. (Org.). **Escola de Direito: Reinventando a escola multisseriada.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior: notas estatísticas - 2017.** Brasília, DF: MEC, 2017.

LOPES, Wiama de Jesus Freitas; NETO, Luiz Bezerra. **A multisseriação frente à profissionalidade docente na educação do campo.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 50 (especial), p. 77-89, mai2013 - ISSN: 1676-258.

OLIVEIRA, Franciele Jesus; SANTOS, Willian Lima; SOUZA, Anderson Teixeira de. **Entre desafios e possibilidades: práticas docentes desenvolvidas em classes multisseriadas.** Revista Científica da FASETE 2017.3.

ROCHA, Solange Helena Ximenes; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. **A organização do espaço e do tempo escolar em classes multisseriadas: na contramão da legislação.** Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 50 (especial), p. 90-98, mai2013 - ISSN: 1676-258.

SANTOS, Willian Lima. **A prática docente em escolas multisseriadas.** RIOS Eletrônica – Revista Científica da Faculdade Sete de Setembro. n.9, p. 71- 80, dez, 2015. Paulo Afonso-BA: FASETE. Disponível em: [http://www.fasete.edu.br/revistarios/media/revistas/2015/a\\_pratica\\_docente\\_em\\_escolas\\_multisseriadas.pdf](http://www.fasete.edu.br/revistarios/media/revistas/2015/a_pratica_docente_em_escolas_multisseriadas.pdf)> Acesso em 19 de março de 2022.

SILVA, Ilsen Chaves Da. **Escolas multisseriadas: quando o problema é a solução.** Lages, 2007. Dissertação (Mestrado Acadêmico). Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense.